

CANTAGALLO Novo

ON LINE



FUNDAÇÃO DE ANTONIO FERREIRA DE CARVALHO

Diretor- Redator-Chefe: Sebastião A. B. de Carvalho
Vice-Diretora: Rosa Maria O. Werneck Rossi de Carvalho
Gerente: Marcos Antonio Soares Longo

FUNDADO EM 08/11/1936

Registrado no Cartório de Registro de Títulos e Documentos de Cantagalo: Livro B-2, Fls. 29, Nº 959



ANO: 77

CANTAGALO, 8 de julho de 2014

4ª fase: Nº 20

Inauguradas importantes obras

Prefeitura inaugura remodelação da Praça da Matriz e nova iluminação da Praça João XXIII
Prefeito Saulo Gouvea também anuncia restauração do coreto e projeto de paisagismo para a Praça João XXIII, trabalho que será acompanhado pelo Inepac

Aproveitando a tradicional Festa dos Carecas, que, este ano, completa 105 anos, a Prefeitura de Cantagalo promoveu solenidade para a inauguração das obras de remodelação da Praça Cônego Crescêncio Lanciotti, a

Praça da Matriz, e da nova iluminação da Praça João XXIII, o jardim da cidade. O evento foi realizado um pouco antes da apresentação da peça 'Três Marias', da Companhia Crias da Casa, que também foi realizada na Praça da Matriz.



Praça João XXIII, o jardim da cidade



Praça Cônego Crescêncio Lanciotti, a Praça da Matriz,

[Reportagem completa na página 6](#)

Sociedade Musical 15 de Novembro encerra programação cultural da Festa dos Carecas

A programação cultural da Festa dos Carecas, que completou 105 anos de tradição, foi encerrada com retreta especial da Sociedade Musical 15 de Novembro, agremiação musical de Cantagalo que completará 100 anos em novembro deste ano. O concerto foi realizado na noite de domingo, 29 de junho, na Praça Cônego Crescêncio Lanciotti, a Praça da Matriz, no Centro da cidade.



Retreta especial, com execução de 17 canções, na Praça da Matriz

A retreta, com regência do maestro e arranjador Celso Guimarães, brindou o público presente com um repertório bem selecionado, composto por 17 canções, entre valsas, dobrados, marchas, baladas, boleros e Música Popular Brasileira (MPB). Do total de canções executadas, cinco contaram com participação especial do cantor Binha Brasil: Hey, Esse cara sou eu, Máscara negra, Avenida iluminada e Não me digas nada.

A apresentação contou com suporte dado pela Prefeitura de Cantagalo, como palco e som, numa parceria entre as secretarias municipais de Cultura e de Turismo e Esportes. Os respectivos secretários Cristiane Robadey e Raphael Jevaux estiveram presentes, além do prefeito Saulo Gouvea (PT).

De acordo com o presidente da entidade, Sérgio Campanate, para marcar o centenário da banda, o mês de novembro terá uma programação especial, que contará com parceria da Prefeitura, através da Secretaria de Cultura. "Estamos programando a inauguração do museu da banda, um espaço dedicado a contar a história da Sociedade Musical 15 de Novembro ao longo da sua bela história. Além disso, vamos receber várias bandas, que serão convidadas a comemorar a data conosco. A cada final de semana do mês de aniversário da banda, traremos uma atração com participação de uma agremiação musical convidada. Os músicos também receberão novo uniforme e até o repertório da nossa banda será revisto, atualizado e ainda mais enriquecido", adiantou Campanate.

Já o maestro Celso Guimarães disse que a banda sempre procurou manter viva a arte da música, o que faz a diferença na história da instituição. "Não devemos, de forma alguma, deixar a cultura musical esvaziar-se. Felizes são as cidades que mantêm viva a história das suas bandas de música. E Cantagalo é um exemplo, pois, graças aos esforços dos músicos e maestros que passaram e que estão na banda, a Sociedade Musical 15 de Novembro mantém-se de pé, viva e pronta para o seu centenário",

Mensagem do Diretor do Cantagallo Novo

Jornalista Sebastião A.B. de Carvalho

CANTAGALENSES ILUSTRES QUE PARTIRAM

Amigos e amigas do CANTAGALLO NOVO!

LEMBRO-ME com saudade e reverência, de alguns cantagalenses que se foram do nosso convívio.

SÃO memórias de fatos esparsos, que se imprimiram em minha mente, quando vivia, durante a adolescência, em Cantagalo.

ESSES ilustres conterrâneos hoje emprestam seus nomes a ruas e logradouros da cidade ou dos distritos, homenagens merecidas pelo muito que fizeram pela comunidade.

NÃO pretendo esgotar, aqui, o assunto. Nem seria possível! Vou apenas falar algo sobre alguns cidadãos...

EUCLIDES SANT'ANNA MOREIRA, CÁSSIO PASSOS BARRETO, JOSÉ NAEGELE, ANTONIO ROCHA E SILVA JUNIOR, JOSÉ MARINHO FALCÃO, LICÍNIO JOSÉ GONÇALVES são os amigos que focalizaremos hoje.

EUCLIDES SANT'ANNA MOREIRA, o "seu" Euclides, era farmacêutico. Trabalhava com seu filho Aristides, e Doce em sua Farmácia Santana, situada no centro da cidade, próximo à Igreja Matriz.

Ele prestava assistência a toda a população, muitas vezes graciosamente. Meu pai foi por ele atendido em várias ocasiões. E eu, quando tive o braço esquerdo fraturado, devido a uma queda, recebi os cuidados do Seu Euclides. Competente e amoroso, ele amenizava o sofrimento das pessoas, com devoção e simplicidade.

CÁSSIO PASSOS BARRETO, o Doutor Cassinho, era advogado e prócer político. Fazia oposição ao Coronel Manoel Marcelino de Paula, chefe do PSD. Ele escrevia para o nosso jornal, O NOVO CANTAGALO, mas exerceu o jornalismo desde a década de 30, e sempre atuou nos jornais de meu pai, CORREIO DE CANTAGALLO e CANTAGALO NOVO. Escrevia muito bem!

JOSÉ NAEGELE, jornalista por profissão e convicção, frequentava a nossa casa e redação de O NOVO CANTAGALO. Participava da vida social e política do município, dando especial atenção ao distrito de Euclidelândia, onde residia. Amigo de meu pai, o Zé Negle, como era chamado, divulgava Cantagalo não só em nosso jornal, mas em outros que circulavam no estado do Rio de Janeiro.

ANTONIO ROCHA E SILVA JUNIOR, o "seu" Rocha, também farmacêutico, presidente da Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Cantagalo por muitos anos. Ele escrevia no O NOVO CANTAGALO sempre sobre o tema "Estrada de São Martinho", defendendo a ideia da colocação da estrada no plano rodoviário estadual, com os benefícios daí decorrentes. . PÁG. 4



Coluna do

Celso Frauches

Nº 6 – 6 de julho de 2014

A imigração suíça no Brasil – 1819/1823*Celso da Costa Frauches*

Li *A imigração suíça no Brasil – 1819-1823*, de Joseph Hecht (Nova Friburgo-RJ: Independente, 2009). O livro foi um presente do primo e amigo Joaquim Fernandes Frauches, de Porto Alegre (RS). Trata-se da tradução, para o português, pelo pesquisador Armindo L. Müller, do manuscrito "Descrição da viagem marítima e dos demais destinos dos lavradores suíços, que migraram para o Brasil, acompanhada de breve descrição do reino do Brasil, dos costumes dos habitantes, do tratamento dado aos negros e outras curiosidades, redigida por um lavrador suíço que, em 1823, retornou para a sua terra natal", trazido para o Brasil pelo médico, historiador e pesquisador cantagalense Henrique Bon.

Joseph Hecht era um dos imigrantes suíços da Colônia de Nova Friburgo, então distrito de Cantagalo. Veio do cantão de Lucerna, de língua alemã. Ele relata a sua saga, desde a sua cidade até a Colônia. Narra, ainda, uma viagem à região de Cantagalo, por volta de 1822, descrevendo em minúcias a vida dos fazendeiros, dos negros escravos e dos índios, além da flora e da fauna.

"Cantagalo – diz Joseph Hecht –, de onde todo o território dos suíços tomou o nome, é uma cidade que tem importância por ser a sede do governo distrital, equivalente ao *Oberant* do cantão de Lucerna. Nessa viagem pudemos conhecer melhor como os fazendeiros organizavam suas propriedades e com que dureza procediam com seus escravos negros. [...] Viajar na região de Cantagalo é ora triste, ora agradável. Às vezes encontram-se florestas densas, cobertas não de pinheiros, mas de árvores frondosas, formando muitos e variados bosques de belas árvores e arbustos, cheios de trilhas, nas quais o caminhante bisonho pode facilmente se perder. Mais adiante, topa-se magníficos cafezais e arrozais. [...] Todas essas plantações de café, cana-de-açúcar e arroz são feitas com o trabalho dos negros escravos, ainda que um branco ajude, mas isso acontece muito raramente". Diz ele que era comum alguns senhores terem de cem a trezentos escravos e muito gado "que até perdem a conta das cabeças que ficam nos pastos". Descreve os fazendeiros cantagalenses como ricos, cujas fazendas "têm colheitas suficientes o ano todo".

Grande parte dos colonos suíços saiu de Nova Friburgo, migrando para o Rio de Janeiro, Macaé, Cantagalo e outras cidades, por falta de condições locais adequadas ao desenvolvimento da agricultura e de outras atividades para as quais os imigrantes estavam qualificados.

Para os descendentes dos imigrantes suíços da Colônia de Nova Friburgo e para os estudiosos da história de Cantagalo, o manuscrito de Joseph Hecht, transformado em livro pela tenacidade de Armindo Müller, graças ao faro do historiador Henrique Bon, tem o sabor prazeroso de reviver tempos esquecidos pela história, da nossa história. ♦

CIBEREDUCAÇÃO agora

Sebastião Antonio Bastos de Carvalho



Sebastião Antonio Bastos de Carvalho, sociólogo, jornalista e professor, exerceu o magistério em Cantagalo RJ, no Colégio Euclides da Cunha e no Ginásio de Cantagalo, em Pirapetinga MG, no Ginásio de Pirapetinga, e em Niterói RJ, no Liceu Nilo Peçanha, na Escola Aurelino Leal, e no Colégio Salesiano Santa Rosa, onde escreveu e publicou (1971) no jornal dos estudantes salesianos, o artigo CIBEREDUCAÇÃO, preconizando uma ampla reforma no processo e na prática educativa. Hoje, editando este jornal, ele volta a desenvolver o tema.

O tema CIBEREDUCAÇÃO, que lançamos no início da década de 1970, quando lecionávamos no Colégio Salesiano Santa Rosa, em Niterói, volta à baila, hoje, quando a unanimidade da inteligência brasileira reconhece que está na educação a chave para o progresso efetivo do país.

Na época, ressaltávamos o papel a ser desempenhado pela tecnologia da informação que colocava à disposição dos educadores toda uma variedade de recursos, possibilitando não só a autonomia do aluno em relação às matérias dos currículos, mas o ensino à distância, que hoje está largamente disseminado.

Poderíamos estar vivendo uma época em que o ensino teria atingido nível superior em relação ao que foi obtido no passado. Mas temos a lamentar que a situação atual contempla um lamentável equívoco. Sim! Um lamentável equívoco, pois responsáveis pelo processo educacional brasileiro, diante da crescente oferta de recursos técnicos, da insistente propaganda de novos e atraentes produtos, dos interesses de poderosos grupos econômicos, — adotaram procedimentos que contribuem para afastar o professor dos seus alunos, substituindo-o pela máquina!

Nada entenderam! Quando sugerimos as mudanças no artigo CIBEREDUCAÇÃO, há tantas décadas, propusemos a substituição da sala-de-aulas por um espaço social, onde o aluno teria acesso às máquinas, mas continuaria convivendo com seus colegas e professores. O professor seria um orientador e um incentivador, exercendo o seu papel de educador, segundo os melhores conceitos pedagógicos.

Porque a escola não é um mero divulgador e explicador de matérias, mas um agente educacional ativo. E o aluno precisa do contato com seus colegas e professores, para um bom ajustamento à sociedade, pela compreensão e vivência de princípios éticos e morais, que orientam uma vida sadia, verdadeiramente útil e feliz.

O ensino à distância é uma ferramenta importante para que se possa fazer chegar a longínquas plagas as modernas conquistas do ensino, mas não substitui a contento o convívio e a orientação dos mestres!

Mudanças ousadas precisam ser adotadas e incrementadas, a fim de se colocar a educação e o ensino à altura do progresso que a sociedade já alcançou. Vamos destacá-las:

- 1- ESPAÇO SOCIAL, em substituição à sala-de-aulas

Neste espaço social, o aluno teria acesso às máquinas, (notebooks, tablets, e equivalentes) mas continuaria convivendo com seus colegas e professores. Seria o fim de quadros (negros ou não) e até de outros recursos mais sofisticados porém já superados pela atual tecnologia. Nada de telões, onde seria projetada a matéria, pois todo o conteúdo seria transmitido em rede intranet, para notebooks e tablets, possuídos por todos os alunos, e que conteriam os conteúdos adotados pela escola. O espaço

social teria vários ambientes, alguns cobertos, outros ao ar livre, com árvores, flores, animais, enfim, um ambiente natural belo e atraente, que inclusive poderia conter elementos de grande interesse científico, para estudos.

- 2- O PROFESSOR, seria um orientador, não um repetidor!

O professor exerceria o seu papel de educador, segundo os melhores conceitos pedagógicos. Basta de aulas repetitivas e cansativas, que aborrecem e até irritam os alunos! O professor não mais teria que explicar a matéria, pois isso já estaria colocado, de modo claro e correto, nos arquivos existentes em notebooks e tablets, à disposição do aluno, na escola, em sua casa ou em qualquer lugar, a qualquer hora!

Conscientes de que a escola não é um mero divulgador e explicador de matérias, mas um agente educacional ativo, sabemos que o aluno precisa do contato com seus colegas e professores, para um bom ajustamento à sociedade, pela compreensão e vivência de princípios éticos e morais, que orientam uma vida sadia, verdadeiramente útil e feliz.

- 3- O ALUNO, ao invés de um passivo recebedor, passaria a ter ativa participação em todo o planejamento!

Graças ao progresso da tecnologia da informação que coloca à disposição dos educadores toda uma variedade de recursos, podemos adotar procedimentos que coloquem o aluno e seus responsáveis como colaboradores na elaboração e execução dos currículos. Alunos e familiares ou responsáveis participariam, com professores e administradores, do planejamento escolar, possibilitando não só a autonomia do aluno em relação às matérias dos currículos, mas o ensino à distância, liberto de horários e de localização espacial. O aluno poderia estudar quando quisesse, o que quisesse e onde quisesse!

- 4- UM CURRÍCULO ESSENCIAL e muitas alternativas...

A elaboração dos currículos, e o planejamento do ensino seriam feitos não apenas por professores e especialistas, mas com a participação efetiva de administradores, alunos e responsáveis. Isso não só é possível como desejável e até essencial, numa democracia!

Importante ressaltar a necessidade de um CURRÍCULO ESSENCIAL ou BÁSICO, que seria administrado a todos os alunos.

Teríamos, nesse currículo, as seguintes matérias ou conteúdos:

PORTUGUÊS, MATEMÁTICA, CIÊNCIAS, GEOGRAFIA, HISTÓRIA, SAÚDE E EDUCAÇÃO FÍSICO-MENTAL.

Haveria um amplo leque de opções, a ser determinado pela atuação conjunta de professores, alunos e responsáveis,

Conclui na pág. seguinte

Vânia Huguenin assume a Secretaria de Saúde de Cantagalo

Especialista em saúde pública, Vânia, pretende fortalecer a assistência à família, que já é feita em todo o município

Redação e foto: Karina Monnerat

A enfermeira Vânia Huguenin, natural do segundo distrito, Santa Rita da Floresta, é a nova Secretária de Saúde do município de Cantagalo. Recentemente empossada, ela assume o cargo no lugar do fisioterapeuta Alan Barros, que deixou a secretaria no último mês.



Vânia pretende fortalecer o atendimento às famílias

Vânia é especialista em saúde da família, saúde pública e pós-graduada em sistemas de saúde. Iniciou seus trabalhos no município como enfermeira da Saúde da Família no PSF do bairro São José, em 1999, quando o prefeito Saulo Gouvea (PT) era o Secretário de Saúde e implantou o Programa de Saúde da Família, fazendo de Cantagalo município pioneiro, já que foi o primeiro da região a alcançar essa conquista. Também foram cargos de Vânia a coordenação geral dos PSFs e a gerência de atenção à saúde.

A atual secretária destacou que o Programa de Atenção Básica à Família está presente em todas as localidades e distritos de Cantagalo. “Temos um programa que cobre 100% do município e nosso objetivo é fortalecer cada vez mais esse sistema. Em um primeiro momento estamos tomando conhecimento de tudo que se passa na Secretária, mas já temos essa primeira meta traçada”, explicou Vânia.

Recentemente Cantagalo teve grandes avanços na área de saúde, como a mudança da gestão da secretaria, que, desde outubro do ano passado, passou de básica para plena, elevando a captação de recursos de R\$ 28,305 mil para R\$ 208,588 mil; mudança do sistema de atendimento de exames, que passou a ser pela ordem de prioridade; criação da Comissão Permanente de Licitação do Fundo Municipal de Saúde, que além de desafogar a comissão da Prefeitura, agilizou os processos licitatórios da secretaria; e a implantação da base descentralizada do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), que funciona 24 horas por dia, atendendo chamadas de urgência para atendimentos, preferencialmente, em domicílios, através do telefone 2555-4606, e em breve pelo 192, número padrão do sistema.

CIBEREDUCAÇÃO...

Vem da pág. anterior

administradores e pessoas de destaque nos vários ramos do conhecimento.

Línguas estrangeiras, artes, avanços tecnológicos, literatura em geral, tudo que interessasse ao público, poderia ser colocado à disposição dos estudantes. E sua utilização estaria na dependência apenas da vontade das pessoas e das possibilidades materiais da escola e do estudante e responsáveis. O respeito às preferências do educando é fundamental numa sociedade livre e responsável.

Deve-se notar que, quando alguém escolhe um caminho, ou exerce uma preferência, é o responsável pelas consequências. Assim, se um estudante faz uma escolha e gasta o seu tempo dedicando-se a ela, não há porque lamentar ou culpar outros pelo eventual fracasso da iniciativa. Deve cada qual assumir a responsabilidade de seus atos. E o professor, que é, antes de tudo, um orientador, há de colocar isso para os seus alunos!

Dois aspectos muitas vezes polêmicos podem ser resolvidos de modo fácil. Referimo-nos ao ensino religioso e à aferição do desempenho escolar.

Quanto ao ensino religioso, o aluno e seus responsáveis poderiam escolher à vontade as aulas de sua preferência, que seriam inseridas nos aparelhos do aluno, sendo-lhe facultado pleno acesso.

Sobre a aferição do aproveitamento escolar, muito fácil seria o desenvolvimento de um programa que executasse tal tarefa, sempre e quando o aluno e outros interessados assim desejasse. Já a promoção a uma série mais adiantada, o mesmo programa aconselharia que tal acontecesse, ou não. Aconselharia, mas não determinaria, porque em última análise cabe a professores, alunos e responsáveis, tal deliberação!

Mensagem do Diretor do Cantagallo Novo CANTAGALENSES ILUSTRES QUE PARTIRAM

VEM DA PÁGINA 2

Ele também preconizava a construção de uma estrada que, passando pela Batalha, ligasse Cantagalo a municípios vizinhos. Um incansável batalhador!

JOSÉ MARINHO FALCÃO, o “seu” Falcão era o chefe da estação de trens da Estrada de Ferro Leopoldina em Cantagalo. Severo em seu ofício e brincalhão com os amigos, ele desfrutava do respeito e da confiança do povo, todos usuários dos trens, numa época em que não existia transporte rodoviário regular interligando as cidades vizinhas e a capital. Família extensa, um de seus filhos, Luiz Carlos Falcão, era o CALUFA, cronista social lançado por mim em nosso O NOVO CANTAGALO.

LICÍNIO JOSÉ GONÇALVES, comerciante, proprietário do maior armazém da cidade. Eu ia a esse armazém frequentemente, comprar mantimentos para a nossa casa. Também frequentava a residência do “seu” Licínio, pois era amigo de seu filho, Antonio Carlos, o Tontal, companheiro das partidas de futebol de botão... Quando jogávamos, íamos saboreando os deliciosos doces (cajuzinhos) feitos por Dona Maria, mãe do Tontal, filha do Coronel Manoel Marcelino de Paula. Doces recordações!

Tontal veio a ingressar na política, elegendo-se vereador e depois, Prefeito de Cantagalo. Também foi um dos membros do Centro de Estudos e Pesquisas Euclides da Cunha - CEPEC - que criamos em 1958, para estudo de tudo que se referisse à nossa Terra! CONTINUARÁ...



Noticiário de interesse público baseado em reportagens da Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Cantagalo RJ

Textos adaptados ao formato deste jornal, de material de autoria de Gilmar Marques e Karina Monnerat, da Assessoria Municipal de Imprensa.



Apresentação noturna de ‘Três Marias’ lota a Praça da Matriz, em Cantagalo

De autoria do ator cantagalense Gabriel Naegele, musical infanto-juvenil também encanta adultos. Interatividade com o público marca apresentação

A apresentação noturna da peça ‘Três Marias’, da Companhia Teatral Crias da Casa e de autoria do ator cantagalense Gabriel Naegele, lotou a Praça Cônego Crescêncio Lanciotti, a Praça da Matriz, no Centro da cidade, na noite do último sábado, 28 de junho, durante a tradicional Festa dos Carecas, que completa 105 anos.



Flagrante da bela apresentação de “Três Marias”

Após uma primeira sessão na tarde de sexta-feira, 27, voltada especialmente para estudantes de escolas públicas e privadas, o espetáculo pôde utilizar todos os seus recursos, incluindo o de iluminação, que, na opinião do ator Gabriel Naegele, que, além de autor, atua e divide a direção com Maria Vidal, é imprescindível para a apresentação. “Existem vários momentos na peça que a iluminação tem uma participação primordial. Também acho que a noite em si dá vida ao espetáculo, à imaginação da plateia. Sem falar que é uma alegria imensa estar de volta a Cantagalo e, desta vez, com essa apresentação em praça pública, oferecendo um espetáculo cultural gratuito”, declarou.

Mais uma vez, o ator global David Lucas, que já integrou o elenco da peça, foi o mestre de cerimônia, realizando a abertura e a apresentação da peça. “Estou muito feliz em estar em Cantagalo. Tive que me afastar do elenco da peça devido aos projetos que tenho desenvolvido e participado na Rede Globo, o que não me permitiu conciliar os dias e horários. Mas, sempre que posso, estou junto dessa turma, pois, acima de tudo, somos amigos”, disse o ator, que pôde vir a Cantagalo por estar em um curto período de férias.

Durante a apresentação, emoção e humor se misturavam num texto leve e num espetáculo altamente elogiado pela crítica. “... um detalhe interessante revela-se na estrutura adotada. Sem coxias, o palco escancara, diante do público, momentos de troca de adereços e figurinos, para as mudanças de personagens, além da entrada e saída de cena dos atores”, destacou a revista Veja Rio. “Para criar esta peça, nos inspiramos no antigo sonho de muitos artistas: o de sair pelo mundo “mambembeando””, contou a atriz Maria Vidal, que dirige o espetáculo com Gabriel Naegele.

Ano passado, a peça recebeu o Prêmio Zilka Sallaberry de melhor espetáculo do ano (referência a 2012), além de ter faturado, também, o prêmio de melhor figurino, tarefa que cabe ao também ator Leonam Thurler. Mesmo com grande concorrência, já que foi um ano em que houve recorde de indicações, ‘Três Marias’ já havia sido vencedora muito antes do anúncio do resultado, pois teve o privilégio de ser indicada em nove das dez categorias do prêmio.

– Para nós, é um orgulho imenso, pois é um cantagalense que começou sua carreira na própria cidade, com pequenas peças, mas um grande talento, que não podia mesmo se limitar à nossa cidade e região. Gabriel Naegele desponta como um magnífico artista brasileiro. Todos estamos de parabéns, mas quero, especialmente, abraçar ao Gabriel e

aos seus pais, o ex-vereador Desidério Naegele Rodrigues e a professora Wania Damacena Naegele, que, inclusive, é servidora da nossa Secretaria Municipal de Educação. É uma alegria imensa para todos nós receber essa trupe aqui, marcando os investimentos que temos feito na área cultural – comemorou o prefeito Saulo Gouvea (PT), que, antes da apresentação, também participou de uma seção de fotos com o elenco, que também fez várias fotos com o público ao final da sessão.

A PEÇA – O musical ‘Três Marias’ acontece em uma praça, onde Antônio Maria, Zé Maria e Maria Aparecida (três Marias) se conhecem, descobrem afinidades e decidem, juntos, correr o mundo como uma trupe mambembe, contando e vivendo histórias, se tornando três Marias – três destinos, três amigos, três vidas atreladas por um chamado: contar e viver histórias pelo mundo.

Desdobrando-se em vários personagens e tipos, os “menestréis” contam ao público a história de um grande amor entre um anjo da guarda, Gabriel, e sua tutelada, a jovem e doce Janaína. Um amor inicialmente impossível, mas que acaba por se realizar. O anjo Gabriel trava uma verdadeira batalha contra o tempo e contra o mal para viver seu amor pela moça, assim contam os ‘Três Marias’ com seus instrumentos musicais, sua dança, e seus objetos retirados de dentro de toda bagagem que carregam.

Merendeiras de Cantagalo são capacitadas pelo ‘Sesi Cozinha Brasil’

Pelo menos 96 profissionais, entre merendeiras, nutricionistas, diretores de escolas, supervisores e equipe técnica da Secretaria Municipal de Educação, receberam três dias de capacitação do programa ‘Sesi Cozinha Brasil’, ministrada por profissionais do Serviço Social da Indústria, do Sistema Firjan (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro), resultado de parceria entre o Sesi, o Governo do Estado e a Prefeitura de Cantagalo.

O curso, com duração de dez horas, divididas em três dias, foi realizado na Escola Municipal Maria Bellieni D’Olival, no bairro Santo Antônio, do dia 1º ao dia 3 de julho. Foram formadas duas turmas (manhã e tarde), que receberam qualificação com o tema ‘Merendeiras: formadoras de hábitos alimentares’.

De acordo com Aline Monteiro, nutricionista do Sesi, o curso foi especialmente estruturado para atender às merendeiras da rede pública de ensino. Segundo ela, mais do que foco na higiene durante o preparo dos alimentos para os estudantes, a grande maioria crianças e adolescentes, o programa preparou um formato diferente, com tópicos em saúde aplicada na merenda escolar e a importância da leitura de rótulos de embalagens de alimentos, por exemplo.

– Entre os diferenciais, está a importância das merendeiras na mudança de hábitos alimentares das crianças. A gente sente que essas profissionais se sentem valorizadas com uma capacitação como essa – explicou Aline Monteiro, que coordenou os trabalhos, sempre acompanhada do cozinheiro do Sesi Edson Luiz Almeida Costa, responsável pela parte prática do curso.

A chefe do Setor de Nutrição Escolar da Secretaria de Educação, Leandra Estephane, disse que a secretaria decidiu estender a qualificação a diretores de escolas e nutricionistas porque também são profissionais que precisam falar a mesma língua e orientar as crianças, professores e demais profissionais do setor dentro do método programado pela Secretaria Municipal de Educação.

Na abertura do curso, em 1º de julho, a secretária de Educação, Lucinha Farah Noronha, foi representada pela assessora Luíza Fontão, que deu as boas-vindas e destacou a importância do conhecimento de cada profissional. “Aqui, vocês também vão aprender muito sobre reaproveitamento de alimentos. Ou seja, verão que muita coisa rica em nutrientes, como talos de verduras e cascas de frutas, antes jogadas fora, poderão render deliciosos preparos, que são baratos, nutritivos e rápidos de se fazer. Além disso, o conhecimento é pessoal e vocês o levarão para toda a vida”, disse.

Cada um dos participantes, além do kit de material didático, recebeu certificado de conclusão e dois livros do programa ‘Cozinha Brasil’: um de receitas econômicas e nutritivas e outro de gestão eficiente da merenda na escola.

COZINHA BRASIL – O curso é gratuito e promove a educação alimentar, gerando impactos positivos para a saúde e a economia doméstica. Os participantes recebem palestras da equipe do Sesi e são acompanhados nas aulas práticas por nutricionistas. As aulas ensinam o aproveitamento integral dos alimentos, evitando o descarte de cascas e talos que também possuem componentes com alto grau de nutrientes.



Noticiário de interesse público baseado em reportagens da Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Cantagalo RJ

Textos adaptados ao formato deste jornal, de material de autoria de Gilmar Marques e Karina Monnerat, da Assessoria Municipal de Imprensa.



Inauguradas importantes obras

Prefeitura inaugura remodelação da Praça da Matriz e nova iluminação da Praça João XXIII
Prefeito Saulo Gouvea também anuncia restauração do coreto e projeto de paisagismo para a Praça João XXIII, trabalho que será acompanhado pelo Inepac



Praça João XXIII, o jardim da cidade

Aproveitando a tradicional Festa dos Carecas, que, este ano, completa 105 anos, a Prefeitura de Cantagalo promoveu solenidade para a inauguração das obras de remodelação da Praça Cônego Crescêncio Lanciotti, a Praça da Matriz, e da nova iluminação da Praça João XXIII, o jardim da cidade. O evento foi realizado um pouco antes da apresentação da peça ‘Três Marias’, da Companhia Crias da Casa, que também foi realizada na Praça da Matriz.



Praça Cônego Crescêncio Lanciotti, a Praça da Matriz

No caso da Praça da Matriz, a Prefeitura utilizou recursos e pessoal próprios para a realização do trabalho e execução do projeto, que consistiu na retirada dos antigos canteirões, fixados no início da década de 1990. “Nossa intenção foi modernizar a praça e, ainda, ganhar espaço, já que o novo projeto trouxe a implantação de vasos de plantas móveis em lugar dos canteiros fixos. Os bancos também são removíveis e podem ceder espaço para a realização de eventos, como o que está acontecendo agora, com a encenação da premiada peça ‘Três Marias’, que é de autoria do cantagalense Gabriel Naegele”, destacou o prefeito Saulo

Gouvea (PT), que recebeu vários convidados para a solenidade.

A iluminação também foi modernizada e os postes disponibilizados de forma a não interferirem no espaço central da praça. Outras duas ações foram a colocação de um banner representando a fachada do antigo prédio chamado popularmente de ‘Solar dos Ventura’. Segundo o prefeito, a área foi adquirida pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJ-RJ), mas a fachada será reconstruída para recompor a paisagem da praça, conforme acordo já firmado com a presidência do TJ-RJ. As laterais do prédio do Fórum também receberam iluminação especial, com refletores que reforçam as cores e os contornos arquitetônicos do prédio histórico, que se harmoniza com a própria Igreja Matriz do Santíssimo Sacramento.

Já dentro do jardim, a Praça João XXIII, os antigos postes e luminárias foram substituídos por novos e que privilegiam o contorno da praça. Várias partes da praça, antes meio escuras, foram beneficiadas com a nova iluminação. O prefeito Saulo Gouvea informou que o trabalho foi realizado sob consulta ao Inepac (Instituto Estadual do Patrimônio Cultural), que também vai participar do novo projeto de paisagismo que será implantado em breve na praça. “Primeiro, vamos,



junto ao Inepac, promover a restauração do coreto, uma obra que data do início da década de 1920 e que é tombada como patrimônio cultural do estado do Rio de Janeiro. Após a conclusão dessa obra, faremos a de paisagismo da praça, que precisa ser revitalizada sem, no entanto, mexer nas suas características”, anunciou o prefeito.

Em nome dos vereadores, discursou a presidente da Câmara Municipal de Cantagalo, Renata Huguenin (PSC), que enalteceu o trabalho realizado em ambas as praças e disse que a maior vantagem foi a conquista de importante espaço na Praça da Matriz. Também participaram do evento os vereadores Homerinho da Saúde (PSB), Ciro Fernandes (PR) e Manuela do Paraíba (PHS), além do vice-prefeito Edivaldo Oliveira (PMDB) e esposa Rosiane Munier e da primeira-dama Lenora Bittencourt Papelbaum. O presidente da Câmara Municipal de Cordeiro, Robson Careca (Pros), também esteve presente.



EUCLIDIANISMO Publicaremos, aqui, matéria sobre a vida e a obra do emérito escritor Euclides da Cunha, o mais celebrado cantagalense, que contribuiu, em seus apenas 43 anos de vida, para a grandeza do Brasil, estabelecendo definitivamente alguns de seus limites com países vizinhos, além de escrever um livro que é considerado patrimônio da humanidade, e a bíblia da brasilidade: **OS SERTÕES**.

Livro sobre Euclides da Cunha destaca pontos sensíveis de sua vida

De autoria de nosso diretor, *Amargura e Gênio...* é, aqui, publicado por partes

(Vem da edição anterior...)

10. Euclides, exemplo e inspiração

Patriota, amante da natureza, dedicado ao trabalho e ao dever, esforçando-se sempre para colocar a inteligência a serviço das nobres causas, Euclides da Cunha será sempre um exemplo dignificante a ser imitado pelos seus concidadãos.

Conhecendo sua biografia e lendo os seus livros, constata-se essa saudável realidade, que nos faz crer com mais firmeza ainda nos destinos do Brasil, um país onde florescem inteligências e caracteres de tão alta envergadura. Sim, porque além de Euclides mostra-nos a história outros grandes exemplos, alguns seus contemporâneos, com os quais Euclides de alguma forma se relacionou, como, por exemplo, Benjamin Constant, Deodoro da Fonseca, Barão do Rio Branco, Marechal Rondon, Alberto Rangel e tantos outros.

Seja no Itamaraty, na Academia Brasileira de Letras, no Instituto Histórico, ou no campo, em São José do Rio Pardo, em Canudos, na Amazônia, Euclides da Cunha aparece como uma figura ímpar de cidadão, de profissional, de desbravador da Terra, das ciências e da literatura. Assim entenderam os chamados euclidianos, de São José do Rio Pardo, de Cantagalo, de todo o Brasil, que aproveitam todas as ocasiões propícias para homenageá-lo.

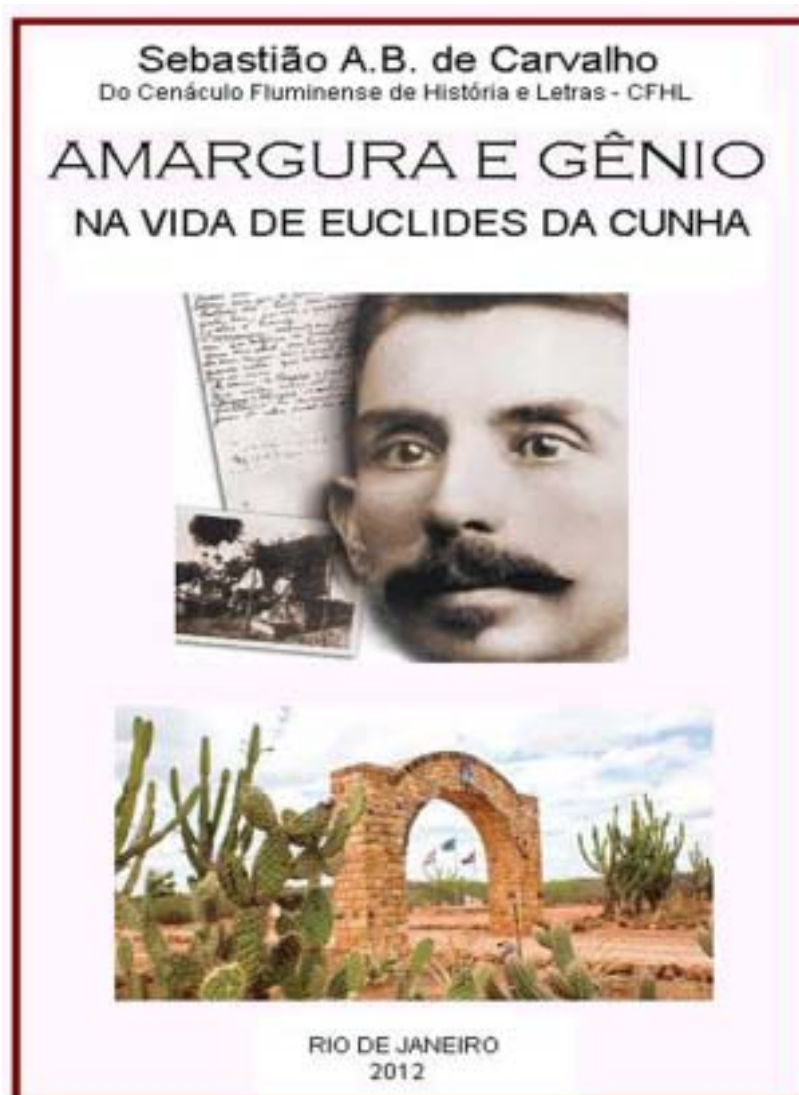
Muito já se escreveu, e certamente ainda se escreverá sobre ele, tanto no que se refere à sua vida, como à obra que legou aos pósteros, e que serve de base para estudos em vários campos do conhecimento: geografia, história, geologia, botânica, etnografia, ecologia... A obra de Euclides vale como uma enciclopédia brasileira, sendo por isso considerada de fundamental importância para o conhecimento do país. E seu autor, certamente, constitui-se num grandioso exemplo de competência, brasilidade e patriotismo.

Todos precisamos de exemplos dignificantes como o que nos mostra o autor de *Os Sertões*, para que sirvam de guia, de orientação para os nossos jovens, acoitados por tantos outros modelos negativos, de violência e corrupção. Além de exemplo, a vida de Euclides da Cunha serve como inspiração, para todos quantos estejam à procura de novas maneiras de trabalho e produção. Nas ciências, geologia, geografia, ecologia, história, sociologia, assim como nas artes: literatura e todas as manifestações que retratam realidades, como a pintura e a escultura — encontram-se ideias, modos de sentir e fazer que podem espicaçar a criatividade de quem quer se dedicar a algo de útil e inovador.

11. O que Euclides escreveria sobre Cantagalo

Muitas vezes ouvi, de cantagalenses, gente do povo, queixas contra Euclides da Cunha, que, nascido numa fazenda do distrito de Santa Rita, ganhou projeção internacional, mas nunca se interessou por sua terra natal! Sim! Euclides apenas uma vez se referiu, em carta, a um lugarejo onde veio ao mundo, mas que não tivera ainda a oportunidade de rever!

As cidades do interior, geralmente, nutrem um forte sentimento de apego e posse em relação aos seus filhos. Quando eles não correspondem, com atos, a esse sentimento, a resultante é uma frustração generalizada, que vara o tempo, perpetuando-se pelas gerações!... Mas



Euclides tem a seu favor duas circunstâncias de sua vida atribulada: a instabilidade de sua família, que passou por várias mudanças de endereço; a tragédia do seu prematuro falecimento, vítima de assassinato.

Instado ao cumprimento de importantes e vitais missões científicas e diplomáticas, ele passou a maior parte de sua vida embrenhando-se pela floresta amazônica, varando aquelas plagas, de rios caudalosos, flora e fauna exuberantes, e tribos aguerridas e vizinhos belicosos — procurando estabelecer com precisão científica, os limites das terras brasileiras.

Os “Sertões” não foi a única obra a ocupar a mente e os esforços materiais do gênio, mas outras realizações igualmente importantes preencheram o seu tempo e gastaram suas energias. Livros como “Peru versus Bolívia”, “Às margens da História”, “Contrastes e Confrontos”, entre outros, inclusive relatórios oficiais de suas missões militares, dão-nos conta da magnífica bagagem legada por Euclides aos pósteros...

CONTINUA NA PRÓXIMA EDIÇÃO

ENSINAMENTOS FILOSÓFICOS PARA A NOVA ERA

Mahabhutani e Indrananda

Inspirados por Bhagavan Sri Ramana Maharshi

Trabalho de exposição de ensinamentos da Filosofia Vedanta, escrito por Mahabhutani e Indrananda, inspirados no excelso Guru Bhagavan Sri Ramana Maharshi.

“EU SEI MEDITAR, ESPERAR E CONFIAR!”

EXCERTOS DA “NOVA DOUTRINA” de Ramana Maharshi

Vem da edição anterior

HUMILDADE no Meio de Vida, agindo sem ostentações de qualquer natureza, mas comportando-se com simplicidade e discrição.

SINCERIDADE na Fala, expressando-se corretamente, verdadeiramente, deixando que os outros sintam, em sua espontaneidade, a expressão da Verdade.

SINCERIDADE no Esforço para realizar tarefas cujos objetivos expressem a sua Verdadeira Vontade de cumprir com a missão que lhe foi confiada.

SINCERIDADE na Atenção prestada à vida, ao que acontece ao seu redor e internamente, vivendo, sim, a autenticidade de seus objetivos mais nobres e elevados. Assim o Discípulo alcançará a meta colimada, para o bem da Humanidade.



4.2. A árvore sagrada, com seus galhos e raízes entranhados na natureza cósmica, é fonte de Luz, Força e Calor, para que transmute toda energia negativa que possa impedir que as suas sementes, ao frutificarem, sejam veículos de sabedoria e conhecimento consciente do SER — DIVINDADE.

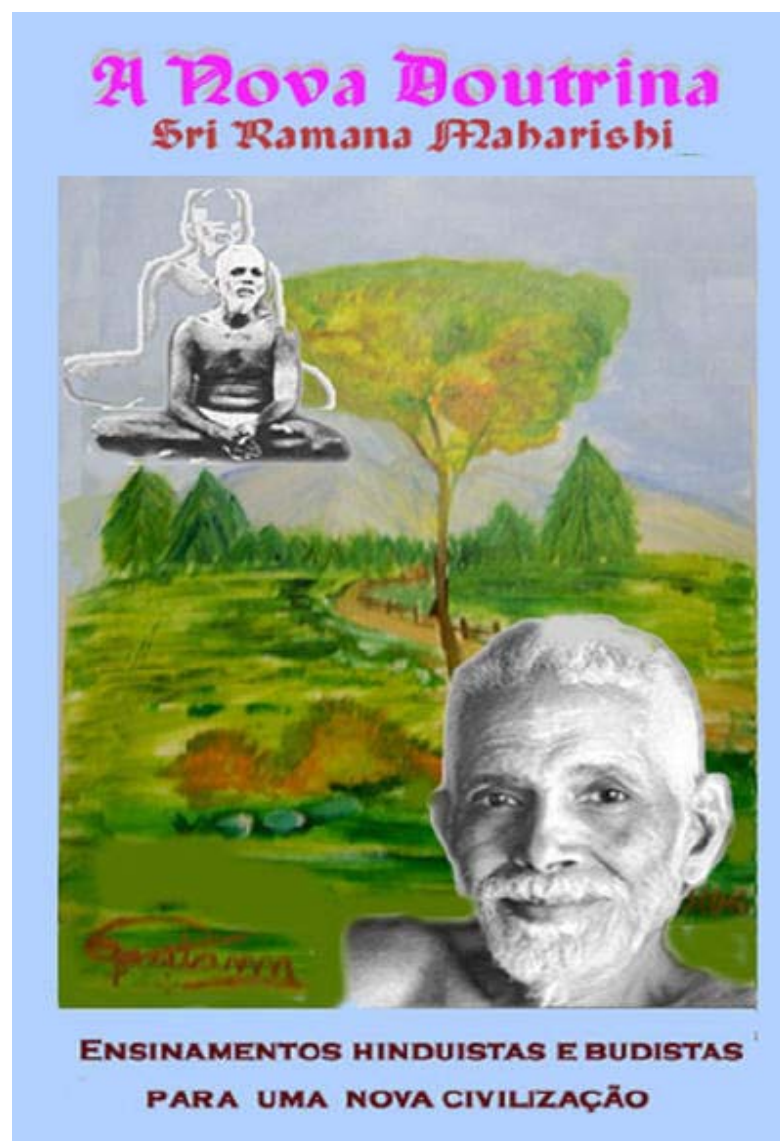
A natureza vegetal sempre serviu ao homem, como alimento, de modo completo e totalmente eficiente. É uma dádiva dos céus que usamos sem reservas, porém parcimoniosamente. A principal característica do vegetal, que nos interessa diretamente, é possuir alta capacidade de extrair e absorver energia de outras fontes, e armazená-la em quantidade muito acima do que consome para sua própria manutenção. Nesse aspecto, difere essencialmente do animal, que muitas vezes consome quase tudo que recebe.

Denominamos de sagrada algumas espécies que possuem acentuada capacidade de obter e armazenar energias das mais variadas fontes, sendo a principal o Cosmos, ou seja, a energia poderosa e sutil que permeia tudo o que existe em a natureza. Esses espécimens devem ser utilizados pelo Discípulo, que deles pode extrair, através de procedimentos relacionados ao funcionamento dos chakras, toda a energia de que necessita para a manutenção de sua saúde e para a realização de operações mágicas importantes.

De resto, todo produto natural deve ser olhado como dádiva, e valorizado, pelo muito que oferece ao que dele sabe fazer uso.



4.3. Ao voltarmos os nossos pensamentos para os bons e os maus momentos vividos no plano material, a sabedoria, que é fecunda dentro de Iluminados Seres, saberá, com clareza, discernir que, aquilo que julgamos benéfico, constitui apenas uma forma que a Divindade utilizou para mostrar que certos pensamentos e vontades do mundo material são apenas meios para que essa essência seja transmutada em pensamento



e conhecimento correto. Chegamos a essa conclusão quando nos entregamos de coração aberto à busca da Perfeição, no Caminho do Mais Alto.

O julgamento que o homem faz dos fatos de sua vida, classificando-os como bons ou maus, positivos ou negativos, necessários ou supérfluos, nem sempre está de acordo com a valoração que os Mestres lhes conferem.

Isto ocorre porque, ainda preso à matéria e seus subprodutos, ao raciocínio mundano, embora sutil e elevado, o Discípulo não consegue discernir adequadamente, sendo muitas vezes presa de Maya (ilusão) e Mara (tentação). Assim, atribuindo valores fora da escala espiritual, ele facilmente se equivoca, deixando que seu mundo seja invadido pelo adversário, que não quer vê-lo trilhando o Caminho da Perfeição.

Trata-se de enganos sutis, insidiosos, que se mascaram de perfeição, de beleza, de utilidade, mas que trazem a marca, oculta, da destruição e da dor.

continuará...